A herança em Kotlin é passada pela palavra chave ": Classe pai". Além de que a classe que for ser herdada PRECISA EXPLICITAMENTE estar ciente que ela vai poder ser herdada, fazemos isso com a palavra chave "open".

Todas as propriedades da classe pai precisam ser atribuídas na classe filho:

Polimorfismo em Kotlin também precisa ser explicitamente especificado, então métodos que podem ser sobrescritos utilizam a palavra chave "override" enquanto na classe pai é necessário usar a palavra reservada "open":

```
class Diretor(
    nome : String,
    val cpf : String,
    val cpf : String,
    var salario : BigDecimal) {
        pen fun bonificacao(): BigDecimal {
            return this.salario.multiply(BigDecimal( val 0.1))
            .setScale( newScale 2, RoundingMode.HALF_UP)
        }
        return salario.multiply(BigDecimal( val 0.1))
        .setScale( newScale 2, RoundingMode.HALF_UP)
        }
    }
}
```

Um dos **recursos específicos** de **Kotlin** nos permite **transformar pequenas funções que apenas devolvem um valor** em uma **propriedade** um pouco diferenciada.

Lembrando que **podemos definir o comportamento get()** de uma **propriedade** explicitamente, então toda vez que eu chamar essa propriedade diferenciada, o **get** dela vai se **comportar como sendo uma expressão.**

Por exemplo, a função de bonificação devolve um valor baseado em uma porcentagem do salário, se transformarmos a função em uma propriedade, o *get()* sempre fará esse cálculo ao devolver essa propriedade:

Na reutilização de código podemos usar a palavra chave "super" para aproveitar uma implementação já feita. Por exemplo, todos os funcionários irão receber uma bonificação base fixa de 10% do salário e essa implementação existe na classe funcionário:

Agora todos os herdeiros de funcionário chamarão a bonificação padrão e adicionarão suas próprias regras de bonificação, assim paramos de repetir código usando uma implementação já existente:

```
class Gerente(
    nome : String,
    cpf : String,
    salario : BigDecimal,
    private val senha : String

):Funcionario (nome = nome, cpf = cpf, salario = salario){

    override val bonificacao: BigDecimal get() = super.bonificacao, plus(salario)
        .setScale( newScale: 2, RoundingMode.HALF_UP)

class Diretor(
    nome : String,
    cpf : String,
    salario : BigDecimal,
    private val senha : String,
    private val plr : BigDecimal
):Funcionario (nome = nome, cpf = cpf, salario = salario){

    override val bonificacao: BigDecimal
        get() {
        return super.bonificacao plus(plr).plus(salario).setScale( newScale: 2, RoundingMode.HALF_UP) }
}
```

Também **dá pra tirar proveito do Polimorfismo em métodos mais abrangentes** através da **classe** pai.

Por exemplo, se eu tiver uma calculadora de bonificação dos funcionários pra calcular o total das bonificações sabendo que cada filho (funcionário especifico) de funcionário tem sua maneira de bonificar eu poderia simplesmente receber Funcionário como parâmetro dessa função:

```
var total: BigDecimal = BigDecimal( val 0.0)
    private set

fun registra(funcionario: Funcionario) {
    this.total += [funcionario.bonificacao] }
}
```

O ponto é que podemos usar instâncias diferentes para a mesma referência:

```
val gerente = Gerente( nome: "Lauro", cpf: "88888", BigDecimal( val: 1000), senha: "Laulo")
val diretor = Diretor( nome: "Sevike", cpf: "66666", BigDecimal( val: 1000), senha: "lol", BigDecimal( val: 0.02))
val funcionario = Funcionario( nome: "Yandar", cpf: "77777", BigDecimal( val: 1000))

val calculadora = CalculadoraBonificacao()

calculadora registra(gerente)
calculadora registra(diretor)
calculadora registra(funcionario)

println(calculadora.total)

}
"C:\Program Files\Java\jdk-15\bin\java.exe" "-javaagent:C:\Program Files\JetBrains\IntelliJ IDEA Community Edition :2300.02
```